

## SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: MITOS E PRECONCEITOS

Ana Lucia de França Medeiros<sup>1</sup>; Juliane Carla Medeiros de Sousa<sup>2</sup>; Kesya Idalina Soares Albuquerque<sup>3</sup>; Maria Mayara de Aquino Gonçalves<sup>4</sup>; Rafaeli Biziu de Abreu<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Maria, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e-mail: analuciafrmedeiros@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Faculdade Santa Maria, e-mail: julianecarlam@gmail.com

<sup>3</sup>Faculdade Santa Maria, e-mail: kesyaidalina1@hotmail.com

<sup>4</sup>Faculdade Santa Maria, e-mail: mayara.aquino@hotmail.com

<sup>5</sup>Faculdade Santa Maria, e-mail: rafaelib.abreu@hotmail.com

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O rápido envelhecimento populacional é a mudança demográfica mais marcante observada em desenvolvimento, a partir da segunda metade do século XX, pois hoje este fenômeno atinge uma velocidade sem precedentes na história da humanidade. E dentre as formas de bem-estar atrelado a saúde, está à satisfação com as atividades diárias, com o relacionamento íntimo, que inclui a sexualidade, e com a vida em geral. **OBJETIVO:** Investigar os preconceitos e mitos existentes a cerca da sexualidade. **METODOLOGIA:** Pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem quanti-qualitativa, amostra composta por 15 idosos. Os dados foram coletados através de entrevista, em seguida agrupados e tabulados com auxílio do software Microsoft Excel (2007), sendo analisados com auxílio da Estatística Descritiva, bem como pela Análise do Conteúdo proposta por Minayo. **RESULTADOS:** Sujeitos predominantemente femininos, com idade entre 60 a 75, casados e Analfabetos. Em relação aos hábitos de vida verificou-se um número significativo de indivíduos que fazem ou fizeram uso de tabaco (47%), nenhum faz uso de bebida alcoólica e 67% praticam atividade física. Observou-se que os idosos do estudo apresentam uma visão positiva a respeito de sua saúde, que a maioria apresenta alguma doença crônica não transmissível, porém são acompanhados

sistematicamente por profissionais de saúde. Todos possuem vida sexual ativa, onde 67% relatam satisfação com a mesma. Apesar de terem parceiros fixos 80% relatam praticarem sexo raramente e 74% apresentam alguma dificuldade para realizar a relação sexual. No que concerne ao preconceito existente com a sexualidade na terceira idade 53% afirmaram não sofrerem com esta situação. No bloco temático que aborda os mitos e preconceitos acerca da sexualidade na terceira idade, as concordâncias entre as opiniões dos sujeitos se apresentaram através das falas: *“Não tenho mais idade para essas coisas”, “Gente velha não tem desejo, acaba a vontade”, “Vão pensar que sou assanhada”, “Na minha idade, pode fazer mal”, “Isso acaba quando chega a menopausa”*. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que os mitos e preconceitos encontram-se presentes no imaginário dos idosos da pesquisa, sendo considerado um fato social e cultural e que algumas dificuldades são encontradas na prática sexual destes idosos, sem no entanto interferir no nível de satisfação destas pessoas.

**Palavras-chave:** Idoso. Preconceito. Sexualidade.